ATAS

ATA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO CENTÉSIMO TRIGÉSIMO TERCEIRO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DO CEARÁ.

Aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, reuniu-se o corpo de associados efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sua sede sita à Rua Barão do Rio Branco número 1594, no Auditório Tomaz Pompeu Sobrinho para, em sessão solene, comemorar o centésimo trigésimo terceiro aniversário do Instituto, tendo na programação o lançamento de livro do sócio efetivo Geová Lemos Cavalcante, intitulado *Genealogia Cearense, Catálogo de Fontes*, e palestra do sócio efetivo José Liberal de Castro sobre os cem anos do Palacete Jeremias Arruda, sede da nossa instituição. Também como pauta da sessão solene, homenagens a dois benfeitores da entidade: Oto de Sá Cavalcante e Geraldo Luciano Mattos Junior. A sessão contou com a presença de grande número de convidados e vinte e três associados efetivos, abaixo relacionados: Presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, Primeiro Vice-Presidente Osmar Maia Diógenes, Secretário Geral Geová Lemos Cavalcante, Primeiro Secretário Juarez Fernandes Leitão, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Primeiro Tesoureiro José Eurípedes Maia Chaves Júnior, sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, Paulo Elpídio de Menezes Neto, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Francisco Ésio de Sousa, Maria Clélia Lustosa Costa, Ângela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes, Ubiratan Diniz de Aguiar, Ary Bezerra Leite, Artur José Vieira Bruno, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Neuzemar Gomes de Moraes. Iniciando os trabalhos, o Presidente Lúcio Alcântara convidou para compor a mesa o Vice-Presidente da Academia Cearense de Letras, Juarez Fernandes Leitão, substituído posteriormente com a chegada da Presidente Ângela Gutiérrez,

Geová Lemos Cavalcante, autor do livro a ser lançado na ocasião, Artur Vieira Bruno, secretário do Meio Ambiente do Estado do Ceará, Luiz Gonzaga Nogueira Marques, provedor da Santa Casa da Misericórdia, e José Liberal de Castro, sócio efetivo que fará palestra sobre o palacete Jeremias Arruda. Em seguida foi entoado o Hino do Ceará pela cantora lírica Patrícia Oliveira. Mais três números de músicas do nosso cancioneiro foram apresentados pela cantora, recebendo entusiásticos aplausos. Retomando a palavra, o Presidente Lúcio Alcântara convocou o sócio Geová Lemos Cavalcante para apresentar seu livro, dizendo na ocasião que, a partir daquela data, este livro, cujo prefácio teve a honra de escrever, será referência e obra indispensável de consulta para assuntos de genealogia cearense. Anunciou também o lançamento de mais um número da Revista do Instituto do Ceará, referente ao ano de 2019. Informou que essa publicação é feita anualmente desde o ano da fundação do Instituto, sem interrupção, e que atualmente esse lançamento se faz no dia do aniversário da Instituição. Assumindo a palavra, Geová Cavalcante saudou a todos na pessoa da presidente da Academia Cearense de Letras, Ângela Gutiérrez, e passou às considerações sobre seu livro, falando sobre a metodologia empregada na sua elaboração. Informou que, em alguns casos, resvalou para a crítica cáustica, mas respeitosa e construtiva. Muitas das famílias citadas são originadas de criações sem qualquer significado genealógico. São mais de trinta famílias com nomes inventados. Cuidadoso e detalhista, Geová expôs o significado das partes físicas do livro. A capa é uma homenagem à numerosa família Aguiar. O marcador também tem seu significado. Nada é por acaso. Discorreu longamente sobre diversas famílias tradicionais cearenses com origens no Século XVI, algumas com descendentes ativos na vida do estado. Citou dados curiosos sobre fatos do passado, tirados de inventários, como o alto preço dos escravos. Acentuou que o preço de um escravo equivalia ao de quarenta e cinco novilhas de vaca, o que explica a pequena população de escravos no Ceará. Segundo Geová, os inventários são grandes fontes de informação para estudos de genealogia. A família Cavalcante foi a mais citada, indo Geová buscar suas origens em mil setecentos e vinte e cinco. Fazendo o elogio da obra do associado Geová, o Presidente Lúcio enalteceu mais uma vez o apuro com que ele pesquisou e a escreveu. Em seguida, passou às homenagens, citando inicialmente Geraldo Luciano Mattos Junior. Disse

o Presidente que, antes de aceitar o convite para presidir nossa instituição, visitou alguns amigos e lhes perguntou até que ponto poderia contar com eles no enfrentamento de tarefa tão pesada, um desafio sobretudo no aspecto financeiro, de vez que o Instituto vive das contribuições dos sócios e ajuda eventual de alguns mecenas. Um desses amigos foi Geraldo Luciano, vice-presidente do grupo M. Dias Branco, que lhe garantiu apoio e tem efetivado sua promessa. Por isso o Presidente e sua diretoria lhe conferiram o diploma de *Amigo do Instituto do Ceará*, "o que, de fato, ele é" – disse o Presidente. E o convidou a se postar à frente da mesa para receber a comenda, o que foi feito sob palmas das pessoas presentes. O homenageado foi à tribuna onde, em rápidas palavras, prestou seu agradecimento. O Presidente Lúcio Alcântara lembrou que o grupo M. Dias Branco tradicionalmente tem colaborado com o Instituto, quer por ação de Ivens Dias Branco quando presidente , e agora por ação de Dona Consuelo Dias Branco , sua sucessora. Em seguida o Presidente Lúcio convidou o homenageado Oto de Sá Cavalcante a vir à frente da mesa para receber sua comenda, e convidou a consócia Glória Diógenes a fazer a entrega. Lúcio teceu elogios ao homenageado, discorreu sobre sua trajetória na área da Educação e lembrou as virtudes do seu pai, Professor Ary de Sá Cavalcante, fundador do Ginásio Farias Brito, nosso vizinho na Praça do Carmo, hoje Colégio Ary de Sá, que Oto transformou numa instituição de renome nacional. E enalteceu a generosidade do homenageado, que nunca negou apoio ao Instituto, sempre que procurado. O diploma de *Amigo do Instituto* lhe foi entregue sob forte salva de palmas. Em seguida, o Presidente Lúcio Alcântara anunciou a entrega do *Diploma de Sócio Correspondente* a George Emílio Bastos Gonçalves, de tradicional família cearense, residente em Pernambuco. Muito aplaudido, o novo sócio correspondente agradeceu a honraria e o reconhecimento. Em seguida o Presidente Lúcio Alcântara anunciou a palestra do consócio José Liberal de Castro sobre o Palacete Jeremias Arruda, sede da nossa instituição, construído no longínquo ano de mil novecentos e vinte, há exatos cem anos, pelo abastado comerciante Jeremias Arruda. Professor Titular aposentado da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará e profundo conhecedor da História do Ceará e do nosso Instituto, Liberal de Castro expôs seus conhecimentos com maestria. Falou inicialmente sobre estilos arquitetônicos e enquadrou a edificação. Falou sobre

as técnicas de construção da época, sobre a planta baixa atual que difere da original. Historiou as dificuldades financeiras de Jeremias Arruda em seus negócios, que culminaram na tomada deste rico patrimônio por banco credor. Falou sobre os diversos usos que teve a edificação ao longo do tempo e sua passagem ao patrimônio do Instituto do Ceará através de uma negociação com a UFC. Em favor de Jeremias Arruda, citou o palestrante que ele vendeu todos ao seus bens, quitou integralmente todas as suas dívidas e mudou-se para o Rio de Janeiro. Travou então demorada batalha judicial contra o Banco do Brasil, finda a qual teve restaurada a limpeza do seu nome. A palestra de Liberal de Castro, recheada de detalhes e curiosidades, foi muito aplaudida pelos presentes. Enaltecendo a figura do palestrante, o Presidente Lúcio Alcântara comentou a seriedade com que ele encara suas tarefas, sobretudo quando se trata de assuntos do Instituto, e lembrou a alta qualidade do seu trabalho no processo de instrução do tombamento do nosso edifício sede pela Secretaria de Cultura do Estado.

Agradecendo a presença de todos, o presidente deu por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e por todos os presentes.

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ REALIZADA EM 20 DE JULHO DE 2020, PARA A ABERTURA DE VAGA.

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte, reuniu-se em vídeo conferência a Diretoria do Instituto do Ceará, para tratar de assuntos inadiáveis de sua pauta. A reunião em tal modalidade se fez, pela primeira vez no Instituto, em obediência ao isolamento social decretado pelo Governo do Estado como parte da proteção das pessoas contra a pandemia de abrangência mundial, chamada Covid-19, provocada pelo Corona Vírus, originário da China. Presentes virtualmente, a partir de suas residências, vinte e um sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, Primeiro Vice-Presidente Osmar Maia Diógenes, Segundo Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, Primeiro Secretário Juarez Fernandes Leitão, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Primeiro Tesoureiro José Eurípedes Maia Chaves Júnior, sócios efetivos Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Liberal de Castro, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Augusto Bezerra, José Filomeno de Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Ângela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Ary Bezerra Leite, Artur José Vieira Bruno, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Neuzemar Gomes de Moraes. Iniciando a reunião, o Presidente saudou os presentes e falou sobre a pauta a ser tratada na sessão. Comentou inicialmente sobre a perda imensa sofrida pelo Instituto com o passamento do nosso confrade Geová Lemos Cavalcante, vítima do Covid-19, após vários dias de sofrimento em UTI de hospital. Secretário-Geral e responsável pela Revista do Instituto, prestou nosso extinto colega inestimáveis serviços à causa, cuidando com invejável dedicação da rotina da Secretaria, da assessoria jurídica ao Presidente e sobretudo da edição da Revista, desde a coleta e revisão dos artigos até a impressão e, finalmente, à entrega sem atraso no dia estipulado, o aniversário do Instituto. Um

desempenho realmente extraordinário em prol da instituição a que servia com zelo e dedicação. De trato fácil e cavalheiresco, deixa o Geová imensa lacuna em nossa Instituição, e a saudade dos que privamos de sua amizade. A sócia Ângela Maria Rossas Mota de Gutiérrez se associou ao Presidente em elogios ao querido extinto, e o sócio Juarez Soares Leitão sugeriu que se faça uma sessão em sua homenagem. Em seguida, tratou o Presidente de abertura da vaga de sócio efetivo, e declarou que a vaga decorrente do falecimento do sócio efetivo Geová Lemos Cavalcante estará aberta a partir do dia vinte e um de julho do corrente mês, seguindo os termos do nosso Estatuto. A proposta para o preenchimento da citada vaga, deverá ser apresentada por escrito e assinada por três associados efetivos, e ser acompanhada da produção bibliográfica do candidato e de documentos que comprovem seus méritos intelectuais. Definiu o horário de expediente do Instituto durante a epidemia de Covid-19, de segunda a quinta feira de nove às dezesseis horas, havendo rodízio de funcionários. Alertou que, nesse período, somente associados teriam acesso às instalações. Dando prosseguimento à sessão, o Presidente informou sobre a existência de uma proposição de publicação de livro sobre o Ceará neerlandês, em parceria com os Países Baixos. O sócio Eurípedes Maia Chaves Júnior aduziu outras informações sobre o livro. Informou também da intenção de se continuar a elaboração do índice da Revista do Instituto, trabalho feito durante longo tempo, com extrema dedicação, pelo sócio Pedro Alberto Oliveira Silva. O sócio Gisafran Mota Jucá informou sobre elaboração de biografia do Doutor Valdemar de Alcântara, tendo como colaboradores dois de seus alunos da UECE.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL DO INSTITUTO DO CEARÁ , REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2020.

Às quinze horas do dia vinte e nove do mês de setembro de dois mil e vinte realizou-se, no auditório Carlos Studart Filho do Instituto do Ceará, situado à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, em Fortaleza, Estado do Ceará, em segunda convocação, Assembleia Geral Eleitoral, destinada a eleger o candidato que ocupará a vaga deixada pelo falecido sócio efetivo Geová Lemos Cavalcante. Presentes vinte e sete sócios, número superior à metade mais um dos sócios aptos a votar, quórum exigido pelo Estatuto, no caso quatorze. Os sócios presentes vão a seguir relacionados: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Rejane Maria Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Ednilo Gomes de Soárez, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Affonso Taboza Pereira, Ângela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Cid Saboia de Carvalho, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Glória Maria dos Santos Diógenes, Ubiratan Diniz de Aguiar, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Neuzemar Gomes de Moraes. Iniciando os trabalhos, o presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara convocou para compor a mesa os sócios Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Eduardo de Castro Bezerra Neto e Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), o primeiro como presidente e os dois outros como escrutinadores. Assumindo a presidência da mesa, o sócio Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, confirmado o quórum, declarou que apenas um candidato concorria à eleição, o senhor Seridião Correia Montenegro, e que o mesmo teve o nome aprovado pela Comissão de Avaliação de Mérito, nos termos do Estatuto que nos rege. Em seguida o presidente da mesa declarou iniciada a votação que

transcorreu normalmente, encerrando-se às dezessete horas, conforme os termos do edital de convocação. Apurados os votos, constatou-se a existência de vinte e sete votos favoráveis ao candidato, unanimidade dos presentes. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira declarou ter o candidato Seridião Correia Montenegro ultrapassado o percentual mínimo de votos necessários previsto no Estatuto, no caso quatorze, e ato contínuo, o declarou eleito para integrar o quadro de sócios efetivos do Instituto. Reassumindo a direção dos trabalhos, o presidente do Instituto Lúcio Gonçalo de Alcântara, usando da cortesia e do cavalheirismo que o distinguem, telefonou para o novo sócio eleito, cumprimentando-o pela vitória, no que foi seguido pelos associados presentes.

E nada mais havendo a tratar, deu o presidente por encerrada a Assembleia Geral Eleitoral, da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo presidente, e pelos sócios presentes.

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA — PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA — SEGUNDO SECRETÁRIO

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DO NOVO ASSOCIADO SERIDIÃO CORREIA MONTENEGRO EM 13 DE OUTUBRO DE 2020

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, reuniu-se o corpo de associados efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sessão solene, de forma remota, para dar posse ao novo sócio efetivo Seridião Correia Montenegro, eleito na vaga do falecido sócio Geová Lemos Cavalcante. A sessão foi presidida pelo Vice Osmar Maia Diógenes, presidente em exercício, assessorado pelo presidente licenciado Lúcio Gonçalo de Alcântara. Presente virtualmente grande número de familiares e convidados do novo sócio, entre os quais destacamos o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará e seu diretor administrativo, respectivamente Ricardo Montenegro Cavalcante e Francisco Juaçaba Esteves, o vice-presidente da Academia Fortalezense de Letras Antônio Colaço Martins, o presidente da Fundação Eduardo Campos, Eduardo Augusto Campos, o presidente do Náutico Atlético Cearense, advogado Jardson Cruz e o procurador do Tribunal de Contas da União Paulo Soares Bugarin. Presentes também os dezessete sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente licenciado Lúcio Gonçalo de Alcântara, Vice-Presidente Osmar Maia Diógenes, Secretário-Geral, em exercício, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Primeiro Secretário Juarez Fernandes Leitão, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Diretor Primeiro Tesoureiro Eurípedes Chaves Maia Júnior, Diretor Segundo Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, sócios efetivos, Pedro Sisnando Leite, Francisco Ésio de Sousa, José Augusto Bezerra, Maria Clélia Lustosa Costa, José Filomeno de Moraes Filho, Ângela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Ary Bezerra Leite, Artur José Pinheiro Bruno e Neuzemar Gomes de Moraes. Abrindo a sessão às quinze horas, o Presidente licenciado Lúcio Alcântara fez ligeiro relato da eleição do novo sócio efetivo e do motivo de sua posse em sessão solene virtual. Claro que a posse festiva regular no nosso auditório – disse o Presidente

licenciado – com a presença física dos participantes é muito mais solene e emocionante, principalmente para quem recebe a honraria e seus familiares. No entanto, a pandemia do Covid-19 motivou a proibição de reuniões fechadas e, não querendo o Instituto adiar a preciosa colaboração do seu novo associado, decidiu agir da forma possível, até para dar sequência ao resultado eleitoral. Seridião foi eleito por unanimidade dos votantes, e com expressivo comparecimento de associados às urnas. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente declarou que, ao final, concederá a palavra aos que quiserem se expressar informalmente. Convidou então o recém-eleito Seridião Montenegro a proferir o juramento que fazem os que se incorporam a esta veneranda instituição, assumindo assim os direitos e deveres de sua eleição e posse, o que foi feito de forma solene. Em seguida o Presidente convidou a esposa do novo sócio, Senhora Luiziana Maria Juaçaba Esteves Fontenele, para lhe fazer entrega da Medalha Barão de Studart, o que foi feito sob palmas. Em seguida convocou o associado Neuzemar Gomes de Moraes para fazer a saudação de praxe ao recipiendário. Em elaborado discurso, o orador reportou-se à efervescência política em que se debatia nosso país à época da fundação do Instituto, com destaque para as campanhas pela abolição da escravatura. Foi nessa ambiência, caracterizada pela ânsia de liberdade de um povo, que o Barão de Studart e seus onze companheiros se reuniram no dia quatro de março de mil oitocentos e oitenta e sete, e fundaram a nossa Instituição. E hoje, cento e trinta e três anos depois, estamos reunidos para dar posse ao novo confrade Seridião Correia Montenegro, o centésimo quinquagésimo sétimo membro efetivo da Casa, que vem suceder o inolvidável companheiro Geová Lemos Cavalcante. Fez em seguida o elogio do currículo do novo associado e de sua produção literária. Na sequência falou, agradecendo a honraria, o sócio recém-empossado, fazendo especial menção aos que propuseram seu nome à consideração do Instituto para admissão, José Augusto Bezerra, Ednilo Gomes de Soares e Osmar Maia Diógenes. Citou em seguida seus antecessores a partir de Soares Bulcão até Geová Lemos Cavalcante, que, com sua partida precoce, deixou uma lacuna impreenchível nas áreas em que atuava. Discorreu sobre o seu currículo profissional, delegado que foi da Polícia Federal, atuando como Superintendente nos estados do Acre, Paraná, Alagoas e Ceará, e como assessor do Diretor Geral em Brasília. No exercício dessas importantes funções, nunca se deixou levar pelo fascínio

inebriante do poder, conservando sua personalidade de homem simples, humilde, humano, verdadeiro, sensível e generoso, dotado de irretocável senso de integridade moral, conduta ética irrepreensível e de exemplar espírito público, orientando sempre suas ações pelo senso real de justiça. Louvou sua atuação como membro do Instituto do Ceará e seu zelo como Secretário-Geral e editor da nossa centenária Revista. Por mais de quarenta anos dedicou-se ao estudo da genealogia das famílias do Ceará, sobre a qual foi pesquisador incansável no Arquivo Público do Estado, no Arquivo Nacional, na Biblioteca Nacional e em outros arquivos e bibliotecas, de cujos estudos resultaram a publicações dos livros *Pedra Branca Século XIX*, *O Porteiro da Religião – Manezinho do Bispo, Cronologia da Criação da Diocese de Fortaleza, e Dom Antônio de Almeida Lustosa*. Mudando de tema, enalteceu a ação de sua saudosa mãe Maria Ilma Correia Montenegro, professora de Geografia e História, no seu gosto pela História. Discorreu amplamente sobre seus interesses e gostos literários, mostrando-se um homem de grande cultura e notável saber. Seu belo discurso será publicado na íntegra na Revista do Instituto. Em vista do brilhante discurso do novo associado, o presidente Lúcio Alcântara realçou o acerto de todos os que sufragaram seu nome para integrar o nosso colegiado. E mencionou a alta estima e o grande círculo de amizades de que goza o novo associado, fato que explica o grande número de pessoas presentes virtualmente ao ato. E para compensar a impossibilidade de um abraço ou aperto de mão ao final da cerimônia, como é praxe, abriu a palavra para amigos que queiram se pronunciar em caráter informal. Dentro deste espírito, falaram a desembargadora Edite Bringel, o advogado Jardson Cruz, o filho do homenageado Seridião Montenegro Filho, professor Antônio Colaço Martins, e outros. Em seguida Lúcio Alcântara devolveu a palavra ao presidente em exercício Osmar Maia Diógenes, que pronunciou as palavras finais e agradeceu aos presentes pela honra de suas presenças.

E nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, segundo secretário da diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente em exercício, e pelos associados presentes.

OSMAR MAIA DIÓGENTES — PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA — SEGUNDO SECRETÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ, REALIZADA EM 2 DE DEZEMBRO DE 2020, PARA DECLARAR A ABERTURA DE VAGA.

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, reuniu-se em sessão ordinária remota o Instituto do Ceará, tendo como pauta a abertura de vaga de sócio efetivo e outros temas de interesse da entidade. Presentes doze sócios efetivos a seguir citados: Primeiro Vice-Presidente Osmar Maia Diógenes, no exercício da Presidência, Presidente licenciado Lúcio Gonçalo de Alcântara, na ocasião assessorando o Presidente em exercício, Segundo Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, Secretário-Geral em exercício Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Segundo Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, sócios efetivos Eduardo de Castro Bezerra Neto, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Ary Bezerra Leite e Seridião Correia Montenegro. Às quinze horas o Presidente licenciado Lúcio Alcântara, autorizado pelo Presidente em exercício, abriu os trabalhos saudando os participantes, perguntando se todos o ouviam, e informando que a seu lado, na sede do Instituto, estavam os associados Eduardo de Castro Bezerra Neto e Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e, para acompanhar a declaração de abertura de vaga de sócio efetivo e o lançamento do respectivo edital, uma vez que o Instituto teve a perda por falecimento do seu sócio efetivo e ilustre jurista Paulo Fernandes Bonavides. Lembrou que se cumpria, na ocasião, uma disposição estatutária, que prevê a abertura de vaga após trinta dias do falecimento do associado, prazo encerrado no dia anterior. Lamentou a triste ocorrência, lembrando que Paulo Bonavides foi talvez o maior jurista do Ceará, reconhecido no Brasil e no exterior, brilhando também no magistério, no jornalismo e na política. Em seguida, com a concordância dos sócios efetivos presentes, declarou aberta a vaga. Lembrou o prazo de trinta dias a partir da data desta sessão para apresentação de candidatos,

nos termos do Artigo 16, inciso IV, do Estatuto em vigência. Lembrou ainda que o candidato deve ser apresentado por três sócios e preencher as exigências estatutárias, e que seu nome será avaliado pela Comissão de Mérito. Em seguida o Presidente Lúcio Alcântara liberou a palavra aos sócios que dela quisessem fazer uso. Como ninguém se pronunciou, passou a palavra ao associado Júlio Lima Verde para tratar de assuntos relacionados à Revista do Instituto. Tomando a palavra, o sócio Júlio Lima Verde fez ligeira prestação de contas das atividades suas e do consócio Eustógio Wanderley na preparação da Revista a ser entregue ao público no dia quatro de março de 2021, aniversário do Instituto. Citou, entre as contribuições já recebidas, os artigos do consócio José Liberal de Castro sobre o centenário do Palacete Jeremias Arruda, do confrade Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, da consócia Maria Clélia Lustosa Costa, do Presidente Lúcio Alcântara sobre José de Alencar, do consócio Marcelo Gurgel sobre a enfermagem no Ceará, comentários sobre o Museu do Ceará do consócio Seridião Montenegro, discursos proferidos em solenidades nossas, palestras, atas das sessões e assembleias gerais realizadas durante o ano, e outras. O Presidente Lúcio Alcântara enalteceu o trabalho dos dois responsáveis pela Revista, elogiando o bom funcionamento da parceria entre os consócios Júlio Lima Verde e Eustógio Wanderley. Elogiou a atuação de Júlio Lima Verde como Secretário-Geral em exercício, citando seu esforço em recuperar a relação das diversas categorias de sócios do Instituto, tais como beneméritos, honorários, correspondentes, fundadores, efetivos por ordem de antiguidade e amigos do Instituto. Dentro dessa ideia de reorganização da Secretaria Geral, pediu aos confrades que mantenham atualizados seus endereços e-mails e telefones. O Presidente fez um apelo aos consócios para que ajudem o Instituto, dentro das condições de cada um, com doações de recursos financeiros neste final de ano, quando mais pesadas ficam as obrigações do Instituto. Em seguida apelou para que, aqueles que puderem, dediquem parte do seu imposto de renda ao Instituto através da Lei Rouanet; e citou alguns associados que já o fizeram. Em seguida apresentou um voto de pesar pelo falecimento da amiga do Instituto Wanda Sidou Lima Verde Leal , viúva do nosso falecido associado Reginaldo Lima Verde Leal. O Presidente anunciou o calendário de atividades do Instituto no final do ano. A confraternização de Natal, prevista para onze de dezembro, será virtual, mas presente estará o

Presidente com os associados que assim o desejarem. No dia dezesseis de dezembro, o Instituto estará na Câmara Municipal de Fortaleza, lançando uma obra da maior importância: a recuperação das atas daquela Casa, que lá ficarão como memória e importante fonte de consulta. De dezenove de dezembro a dezoito de janeiro o Instituto estará em recesso, com uma escala semanal de funcionários para atender às necessidades de limpeza, irrigação de plantas, e outras atividades afins.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão, da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos associados presentes.

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA — PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA — SEGUNDO SECRETÁRIO

ATA DA CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA DO INSTITUTO DO CEARÁ REALIZADA DE FORMA REMOTA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2020

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às 16 horas, reuniu-se de forma remota o Instituto do Ceará, em sua sede social, para a realização simbólica da sua confraternização natalina. Presentes três sócios efetivos a seguir citados: Presidente licenciado Lúcio Gonçalo de Alcântara, Secretário-Geral em exercício Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e o consócio Eduardo de Castro Bezerra Neto. De forma remota foram registradas mais as presenças dos seguintes confrades e confreiras: Pedro Sisnando Leite, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Affonso Taboza Pereira, Osmar Maia Diógenes, Estógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva Luciano Pinheiro Klein Filho, Ary Bezerra Leite e Seridião Correia Montenegro.

O Presidente Lúcio Alcântara fez uso da palavra destacando o esforço dispendido por todos neste ano atípico para a preservação da saúde e o cumprimento das obrigações e compromissos profissionais assumidos por cada um. Enfatizou a dedicação e agradeceu o esforço dispendido pela equipe da área administrativa permitindo que o Instituto cumprisse suas obrigações em dia.

Todos os colaboradores liderados pela nossa Diretora Marinês Alves, se fizeram presentes: Bárbara Dantas, Diego Moraes, John Victor e Nonato Gomes. Registra-se também a presença de Alexandre Façanha, do projeto de digitalização dos periódicos e Pedro Manuel Bezerra de Oliveira, responsável pelo sítio eletrônico do Instituto. Foi concedida a palavra aos associados e muitos se manifestaram desejando os melhores votos de um feliz natal e um ano novo pleno de alegrias e realizações.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a singela confraternização, da qual eu, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, *Secretário ad-hoc*, lavrei a presente Ata.